



SENADO FEDERAL
Gabinete da Senadora VANESSA GRAZZIOTIN

OFÍCIO GSVGRA Nº 075/2016

Brasília-DF, 09 de novembro de 2016.

Excelentíssimo Senhor
Senador Renan Calheiros
Presidente do Senado Federal

Senhor Presidente,

Cumprimentando-o cordialmente, encaminho-lhe relatório de viagem em missão oficial para Nicarágua, conforme Requerimento aprovado, nº 775/2016, para participar das Eleições Presidenciais e legislativas da Republica da Nicarágua, no período de 04 a 07.11 do ano em curso.

Cordialmente,

Senadora Vanessa Grazziotin

Wilda
14:59
10.11.16



SENADO FEDERAL
Gabinete da Senadora VANESSA GRAZZIOTIN

RELATÓRIO
VIAGEM EM MISSÃO OFICIAL PARA ACOMPANHAMENTO DAS ELEIÇÕES EM
NICARÁGUA

Período 4 a 7 de novembro de 2016

Objetivo: Acompanhamento do processo das eleições nacionais, como observador internacional, a convite do governo da Nicarágua.

Chegada em Manágua: dia 4/11 (sexta-feira), 11:30 h.

- Dia 4/11 (sexta-feira):

14:00h - Reunião com o Embaixador do Brasil, Luis Felipe, para atualização das relações Brasil e Nicarágua. Na oportunidade, o embaixador reafirmou sua compreensão de que, enquanto representante diplomático cabia-lhe apenas acompanhar o processo.

18:00h - Reunião das Delegações Internacionais para apresentação da atividade de acompanhamento do processo eleitoral. Apresentação de breve histórico da experiência eleitoral do país que tem hoje 4.345.162 creditados, distribuídos entre os que integram o padrão ativo (que votaram em alguma das três últimas eleições) e o padrão passivo, sendo que apenas 160 desses últimos não atualizaram o documento eleitoral. Coordenação dos trabalhos do Deputado Jacinto Soares, presidente da Comissão de Relações Exteriores da Assembleia Nacional.

- Dia 5/11 (sábado):

10:00h - Encontro dos observadores internacionais com o Presidente do Conselho Supremo Eleitoral, o presidente da Corte Suprema de Justiça, deputados da Assembleia Nacional e outras autoridades locais para a prestação de contas do quadro político e dos processos e medidas legais para as eleições.

16:00h - Reunião com as delegações internacionais para a distribuição de distritos eleitorais a serem acompanhados em Manágua e no interior. Cerca de 80 representantes de países da América Central, América do Sul, Estados Unidos e Europa participaram do processo de acompanhamento.



SENADO FEDERAL
Gabinete da Senadora VANESSA GRAZZIOTIN

19:00h - Encontro de parlamentares presentes, senadores e deputados com a deputada Iris, presidente da Assembleia Nacional da Nicarágua para apreciar os sistemas eleitorais e a crise de representação dos parlamentos. Destaque para a equidade de gênero, que têm na experiência de paridade na Nicarágua, a mais recente conquista das mulheres latino e caribenhas.

- Dia 6/11 (domingo)
- Eleições Nacionais:

5:00h - saída das delegações que acompanharam, durante todo o dia, o processo eleitoral na cidade de Leon. Visita a 5 distritos eleitorais, cada um integrado por 7 a 13 juntas eleitorais. Cada Junta Eleitoral tinha, em média cerca de 400 eleitores

6:00h - saída das delegações que acompanharam, durante todo o dia, o processo eleitoral de Manágua. Visita a 8 distritos eleitorais, cada um integrado por 7 a 13 juntas eleitorais. Cada Junta Eleitoral tinha, em média, cerca de 400 eleitores. A maioria das juntas eleitorais de Manágua visitadas funcionavam em escolas públicas, com apenas uma escola privada.

18:00h - encerramento da votação e retorno das delegações internacionais.

22:00h - Reunião de todos os convidados nacionais e internacionais para que o Conselho Supremo Eleitoral anuncie os primeiros resultados da apuração. Às 23:00h, o presidente do CSE informa que foram apurados 21,3% dos votos, com um comparecimento de 65%, estando o candidato Daniel Ortega alcançado 73,1% da votação e o candidato do PLC, segundo mais votado, com 16% da votação.

23:40h - retorno das delegações internacionais ao hotel.

- Dia 07.11 (segunda-feira)

5:00h - retorno para o Brasil

- Observações do processo eleitoral na Nicarágua.

O processo eleitoral em Nicarágua resulta de mudanças constitucionais recentes e esteve submetido às tensões da crise interna que envolveu um dos partidos de oposição, o Partido Liberal Independente-PLI.



SENADO FEDERAL
Gabinete da Senadora VANESSA GRAZZIOTIN

A dimensão do impacto da crise, no quadro político do país às vésperas das eleições está expressa na atitude do Conselho Supremo Eleitoral- e que, em sua reunião com as delegações estrangeiras distribuiu, para todos os presentes, o Livro Branco Eleitoral, onde constavam informações e documentos que registravam o processo jurídico do PLI, marcado pela perda de mandatos de deputados e sua substituição por suplentes do mesmo partido.

As eleições de 2016, em Nicarágua abarcam 4 votos: para presidente da república, para deputados nacionais em número de 20, para deputados regionais em número de 70, que também integram a Assembleia Nacional e para deputados do Parlamento Centro-Americano.

Disputaram a presidência da república seis candidatos, entre eles os integrantes da oposição: Frente Sandinista de Libertação Nacional-FSLN, Partido Liberal Constitucionalista-PLC, Partido Liberal Independente-PLI, Aliança Liberal Nicaraguense-ALN, Partido Conservador-PC e Ação pela República-APRE.

A campanha teve a duração de 75 dias e se caracterizou por reduzida publicidade nas ruas, onde se encontravam algumas poucas faixas e cartazes. O financiamento é público, mas o ressarcimento das despesas se faz a partir do percentual de votos de cada partido, posterior às eleições.

Como o voto não é obrigatório, houve intensa campanha da oposição para elevar a abstenção, o que levou o partido no governo, a FSLN a centrar a campanha no comparecimento e não em seu próprio voto.

Com 99,98% de juntas apuradas, o Conselho Supremo Eleitoral anunciou que a participação cidadã foi de 68% e o presidente Daniel Ortega foi reeleito com 72%, ficando em segundo lugar o candidato do PLC que teve 15% dos votos.

Brasília/DF, 11 de novembro 2016.

Senadora Vanessa Grazziotin